Figuras de Linguagem

Escrito por **Márcia Fernandes**
Professora licenciada em Letras

Figuras de Linguagem, também chamadas de **figuras de estilo**, são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação e torná-la mais bonita.

Dependendo da sua função, elas são classificadas em:

- **Figuras de palavras ou semânticas**: estão associadas ao significado das palavras. Exemplos: metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia e perífrase.
- **Figuras de pensamento**: trabalham com a combinação de ideias e pensamentos. Exemplos: hipérbole, eufemismo, litote, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação e apóstrofe.
- **Figuras de sintaxe ou construção**: interferem na estrutura gramatical da frase. Exemplos: elipse, zeugma, hipérbato, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, pleonasmo, silepse e anáfora.
- **Figuras de som ou harmonia**: estão associadas à sonoridade das palavras. Exemplos: aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia.

Figuras de Palavras

Metáfora

A metáfora representa uma comparação de palavras com significados diferentes e cujo termo comparativo fica subentendido na frase.

Exemplo: A vida é uma nuvem que voa. (A vida é *como* uma nuvem que voa.)

Uso da metáfora em "meu amor é uma caravana de rosas vagando num deserto inefável"

Comparação

Chamada de comparação explícita, ao contrário da metáfora, neste caso são utilizados conectivos de comparação (como, assim, tal qual).

Exemplo: Seus olhos são *como* jabuticabas.

Uso da comparação por meio do conectivo "como": "o amor é como uma flor" e "o amor é como o motor do carro"

Metonímia

A metonímia é a transposição de significados considerando parte pelo todo, autor pela obra.

Exemplo: Costumava ler Shakespeare. (Costumava ler *as obras de* Shakespeare.)

Uso da metonímia que substitui o vocábulo boi por "cabeças de gado"

Catacrese

A catacrese representa o emprego impróprio de uma palavra por não existir outra mais específica.

Exemplo: *Embarcou* há pouco no avião.

Embarcar é colocar-se a bordo de um barco, mas como não há um termo específico para o avião, embarcar é o utilizado.

O uso da expressão "bala perdida" é utilizada por não ter outra mais específica

Sinestesia

A sinestesia acontece pela associação de sensações por órgãos de sentidos diferentes.

Exemplo: Com aquele *olhos frios*, disse que não gostava mais da namorada.

A frieza está associada ao tato e não à visão.

Na tirinha, a expressão "olhar frio" é um exemplo de sinestesia

Perífrase

A perífrase, também chamada de antonomásia, é a substituição de uma ou mais palavras por outra que a identifique.

Exemplo: O rugido do *rei das selvas* é ouvido a uma distância de 8 quilômetros. (O rugido do *leão* é ouvido a uma distância de 8 quilômetros.)

Na charge acima, a "Terra da Garoa" substitui "cidade de São Paulo"

Veja também: Figuras de Palavras

Figuras de Pensamento

Hipérbole

A hipérbole corresponde ao exagero intencional na expressão.

Exemplo: Quase *morri de estudar*.

A expressão "morrendo de inveja" é uma hipérbole

Eufemismo

O eufemismo é utilizado para suavizar o discurso.

Exemplo: Entregou a alma a Deus.

Acima, a frase informa a morte de alguém.

Na charge acima, a explicação de fofoqueira é usada para suavizar o discurso

Litote

O litote representa uma forma de suavizar uma ideia. Neste sentido, assemelha-se ao eufemismo, bem como é a oposição da hipérbole.

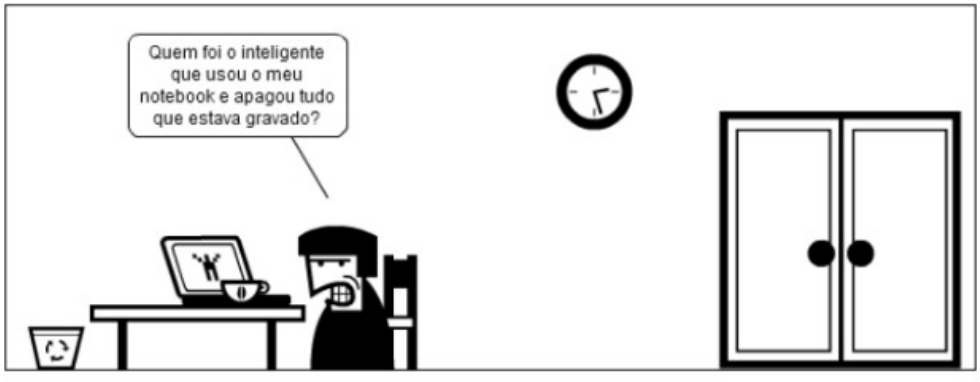
Exemplo: — Não é que sejam más companhias... — disse o filho à mãe.

Pelo discurso, percebemos que apesar de as suas companhias não serem más, também não são boas.

Ironia

A ironia é a representação do contrário daquilo que se afirma.

Exemplo: É *tão inteligente* que *não acerta nada*.



Nota-se o uso da ironia, uma vez que o personagem está zangado com a pessoa e utilizou o termo "inteligente" de maneira irônica

Veja também: Diferença entre Sarcasmo e Ironia

Personificação

A personificação ou prosopopeia é a atribuição de qualidades e sentimentos humanos aos seres irracionais.

Exemplo: *O jardim olhava* as crianças sem dizer nada.

A personificação é expressa na última parte do quadrinho onde o Zé Lelé afirma que o espelho está olhando ele. Assim, utilizou-se uma caraterística dos seres vivos (olhar) em um ser inanimado (o espelho).

Antítese

A antítese é o uso de termos que têm sentidos opostos.

Exemplo: Toda *guerra* finaliza por onde devia ter começado: a *paz*.

Uso da antítese expressa pelos termos que têm sentidos opostos: positivo, negativo; mal, bem; paz e guerra

Paradoxo

O paradoxo representa o uso de ideias que têm sentidos opostos, não apenas de termos (tal como no caso da antítese).

Exemplo: *Estou cego* de amor *e vejo* o quanto isso é bom.

Como é possível alguém estar cego e ver?

Uso do paradoxo pelas ideias com sentidos opostos realçada pelos termos que explicam a "certeza": relativa e absoluta

Gradação

A gradação é a apresentação de ideias que progridem de forma crescente (clímax) ou decrescente (anticlímax).

Exemplo: Inicialmente *calma*, depois apenas *controlada*, até o ponto de total *nervosismo*.

No exemplo acima, acompanhamos a progressão da tranquilidade até o nervosismo.

Na tirinha, o personagem foi explicando de forma crescente a ideia

Apóstrofe

A apóstrofe é a interpelação feita com ênfase.

Exemplo: *Ó céus*, é preciso chover mais?

Notamos a ênfase na segunda parte da tirinha com o uso dos pontos de exclamação e interrogação: "Ai meu Deus!!! Ele vai me matar" O que faço!? É o fim!"

Veja também: Figuras de Pensamento

Figuras de Sintaxe

Elipse

A elipse é a omissão de uma palavra que se identifica de forma fácil.

Exemplo: Tomara você me entenda. (Tomara *que* você me entenda.)

Na segunda imagem do quadrinho, notamos o uso da elipse: "depois (ele começou) a comer sanduíches entre as refeições..."

Zeugma

A zeugma é a omissão de uma palavra pelo fato de ela já ter sido usada antes.

Exemplo: Fiz a introdução, ele a conclusão. (Fiz a introdução, ele *fez* a conclusão.)

A zeugma é utilizada na segunda e terceira parte dos quadrinhos: "(você é) um descongestionante nasal para o meu nariz"; (você é) um antiácido para meu estômago!"

Hipérbato

O hipérbato é a alteração da ordem direta da oração.

Exemplo: São como uns anjos os seus alunos. (Os seus alunos são como uns anjos.)

A ordem direta do nosso hino é "*Das margens plácidas do Ipiranga ouviram um brado retumbante de um povo heroico*"

Polissíndeto

O polissíndeto é o uso repetido de conectivos.

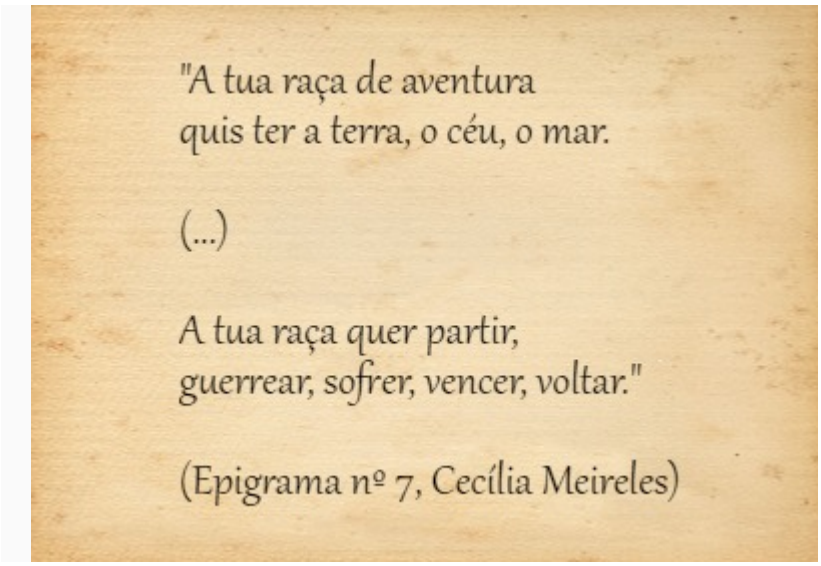
Exemplo: As crianças falavam *e* cantavam *e* riam felizes.

Uso do polissíndeto pela repetição do conectivo "se for"

Assíndeto

O assíndeto representa a omissão de conectivos, sendo o contrário do polissíndeto.

Exemplo: Não sopra o vento; não gemem as vagas; não murmuram os rios.

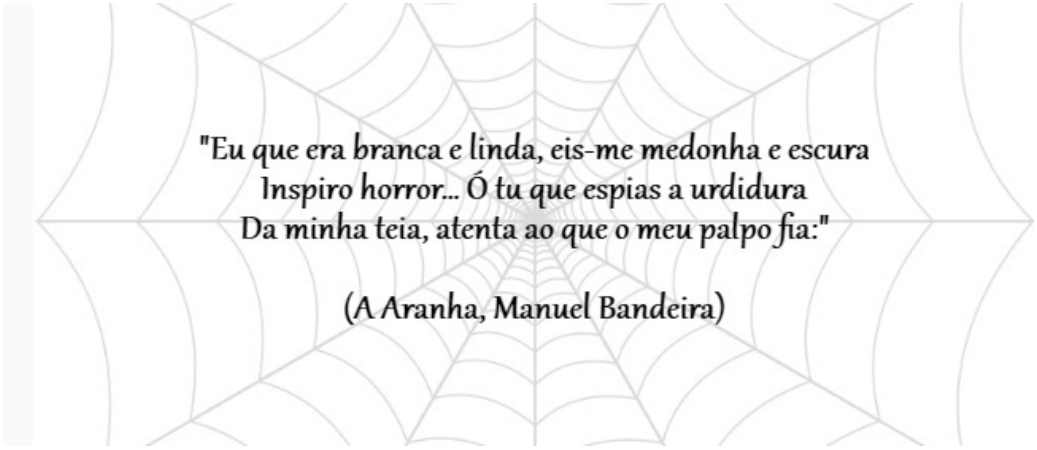


Veja também: Conectivos

Anacoluto

o anacoluto é a mudança repentina na estrutura da frase.

Exemplo: Eu, parece que estou ficando zonzo. (Parece que eu estou ficando zonzo.)



Pleonasmo

Pleonasmo é a repetição da palavra ou da ideia contida nela para intensificar o significado.

Exemplo: *A mim me* parece que isso está errado. (Parece-me que isto está errado.)

No tirinha acima, o "saia para fora" é um pleonasmo, uma vez que o verbo "sair" já significa "para fora"

Silepse

A silepse é a concordância com o que se entende e não com o que está implícito. Ela é classificada em: silepse de gênero, de número e de pessoa.

Exemplos:

- Vivemos na bonita e agitada São Paulo. (**silepse de gênero**: Vivemos na bonita e agitada *cidade de* São Paulo.)
- A maioria dos clientes ficaram insatisfeitas com o produto. (**silepse de número**: *A maioria* dos clientes *ficou* insatisfeita com o produto.)
- Todos terminamos os exercícios. (**silepse de pessoa**: neste caso concordância com nós, em vez de eles: Todos terminaram os exercícios.)

Uso da silepse de pessoa em "mais da metade da população mundial somos crianças" e "as crianças, vamos ter o mundo nas mãos"

Anáfora

A anáfora é a repetição de uma ou mais palavras de forma regular.

Exemplo: *Se você* sair, *se você* ficar, *se você* quiser esperar. *Se você* "qualquer coisa", eu estarei aqui sempre para você.

Uso da anáfora pela repetição do termo "falta"

Veja também: Figuras de Sintaxe

Figuras de Som

Aliteração

A aliteração é a repetição de sons consonantais.

Exemplo: O *r*ato *r*oeu a *r*oupa do *r*ei de *R*oma.

Uso da aliteração em "O rato roeu a roupa do rei de Roma"

Paronomásia

Paronomásia é a repetição de palavras cujos sons são parecidos.

Exemplo: O *cavaleiro*, muito *cavalheiro*, conquistou a donzela. (cavaleiro = homem que anda a cavalo, cavalheiro = homem gentil)

Uso da paronomásia por meio dos termos que possuem sons parecidos: "grama" e "grana"

Assonância

A assonância é a repetição de sons vocálicos.

Exemplo:

"*O* que *o* vag*o* e incógnit*o* desej*o*
d*e* s*e*r *e*u m*e*smo d*e* m*e*u s*e*r m*e* d*e*u." (Fernando Pessoa)

Na tirinha acima, o uso da assonância é expresso pela repetição das vogais "a" em: "massa", "salga", "amassa"

Onomatopeia

Onomatopeia é a inserção de palavras no discurso que imitam sons.

Exemplo: Não aguento o *tic-tac* desse relógio.

No primeiro e último quadrinho temos o uso da onomatopeia com "Bum, Bum, Bum" e "Buáá...; Buáá...". O primeiro expressa o som do tambor, e o segundo, o choro do cebolinha

Veja também: Figuras de Som

Resumo das Figuras de Linguagem

Confira na tabela abaixo o que diferencia cada uma das figuras de linguagem, bem como cada um dos seus tipos.

Figuras de Palavras ou semânticas	Figuras de Pensamento	Figuras de Sintaxe ou construção	Figuras de Som ou harmonia
Produzem maior expressividade à comunicação através das palavras.	Produzem maior expressividade à comunicação através da combinação de ideias e pensamentos.	Produzem maior expressividade à comunicação através da inversão, repetição ou omissão dos termos na construção das frases.	Produzem maior expressividade à comunicação através da sonoridade.

Figuras de Palavras ou semânticas	Figuras de Pensamento	Figuras de Sintaxe ou construção	Figuras de Som ou harmonia
• metáfora • comparação • metonímia • catacrese • sinestesia • perífrase ou antonomásia	• hipérbole • eufemismo • litote • ironia • personificação ou prosopopeia • antítese • paradoxo ou oxímoro • gradação ou clímax • apóstrofe	• elipse • pleonasmo • zeugma • hipérbato • silepse • polissíndeto • assíndeto • anacoluto • anáfora	• aliteração • paronomásia • assonância • onomatopeia

Veja também: Funções da Linguagem

Quer uma dica?

Para finalizar, deixamos um macete que vai te ajudar ainda mais no Vestibular e no Enem. Veja esse vídeo produzido pela Universidade Católica Dom Bosco:

Exercícios de Vestibular

1. (UNITAU) No sintagma: “Uma palavra branca e fria”, encontramos a figura denominada:

a) sinestesia
b) eufemismo
c) onomatopeia
d) antonomásia
e) catacrese

Resposta
Alternativa a: sinestesia.

2. (Universidade Anhembi Morumbi)

"A novidade veio dar à praia
na qualidade rara de sereia
metade um busto de uma deusa maia
metade um grande rabo de baleia
a novidade era o máximo
do paradoxo estendido na areia
alguns a desejar seus beijos de deusa
outros a desejar seu rabo pra ceia
oh, mundo tão desigual
tudo tão desigual
de um lado este carnaval
do outro a fome total
e a novidade que seria um sonho
milagre risonho da sereia
virava um pesadelo tão medonho
ali naquela praia, ali na areia
a novidade era a guerra
entre o feliz poeta e o esfomeado
estraçalhando uma sereia bonita
despedaçando o sonho pra cada lado”

(Gilberto Gil – A Novidade)

Gilberto Gil em seu poema usa um procedimento de construção textual que consiste em agrupar ideias de sentidos contrários ou contraditórios numa mesma unidade de significação.

A figura de linguagem acima caracterizada é:

a) metonímia
b) paradoxo
c) hipérbole
d) sinestesia
e) sinédoque

Resposta

Alternativa b: paradoxo.

Continue praticando sobre o tema:

- Exercícios de Figuras de linguagem
- Exercícios sobre Funções da Linguagem
- Exercícios sobre denotação e conotação

Atualizado em 22 fevereiro 2021

Escrito por **Márcia Fernandes**
Professora, pesquisadora, produtora e gestora de conteúdos on-line. Licenciada em Letras pela Universidade Católica de Santos.